N.° 124

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Terça Feira 12 de Junho de 1827.

S. Onofre.

Preamar as 7 horas e 18 minutos da tarde.

RIO DE JANEIRO.

Entrou neste porto a Fragata Paraguassú, a qual na sua viagem retomou huma Lancha nossa, denominada Espitito Santo, que havia sido apresada por hum Corsario de Buenos Ayres, achando a bordo da mesma 4 marinheiros do Corsario apresador, e trouce tambem 11 marinheiros pertencentes ao outro Corsario, Margarida, que ja se publicou haver-se incendiado, salvando-se a sua tripulaçaõ em huma lancha, que aportara em hum lugar da costa da Provincia de Santa Catharina, onde fôra aprehendida.

Officio do Excellentissimo Baraõ do Rio da Prata, Commandante em Chefe da Esquadra Imperial e Nacional.

Ill.mo e Ex.mo Sr. — Perdeo-se a expediçaõ da Patagonia, e para se saber o motivo bastara' fazer relatorio dos sucessos.

Sahio a expediçaõ de Maldonado levando as Curvetas dous Officiaes tidos, e havidos pelos mais peritos da barra do Rio Negro. O da Duqueza de Goyaz, reputado Mestre daquella Costa, encalhou-a, e como se desencalhasse, tornou a encalha-la depois, em lugar onde se fez em pedaços; e o da Itaparica, encalhou esta depois de entrar a Barra. Neste meio tempo a gente da Chacabuco, e de trez Corsarios armandos estes, e algumas prezas, attacaraõ o Brigue Escuna Escudera, que depois de resistir succumbio, e foi tomado, e logo a Escuna Constança, que encalhou, hindo se unir a Itaparica, que estava quasi desencalhada por ter deitado o lastro, e muitas outras cousas ao mar. Com toda aquella força facil era tomar a Constança encalhada: assim acconteceu. Voltaraõ contra a Itaparica, cujo Commandante, mandando dar fogo, naõ foi obedecido! O Shepherd tinha hido na Escudera com gente de desembarque, saltou em terra, tomou a bateria, queimou as carretas, e encravou as peças, mas no attaque huma balla o matou passando-lhe o pescoço, e sahindo pela nuca. Foi muita a gente que cahio sobre os nossos, que vendo se obrigados a retirar para as embarcações ate' com o fim de baterem, e incendiarem a Chacabuco, e os mais pela superioridade das nossas forças, visto que a bateria estava inutilisada, pelos sucessos sobremencionados das Curvetas, que ignoravaõ, acharaõ-se sem escaleres,

e foraõ obrigados a ficar prisioneiros. Creio que as circuustaucias referidas daõ idea bem clara dos motivos do máo resultado: ninguem deixara' de suppôr traiçaõ! Nem tambem de que naõ havendo dentro mais que os Corsarios, e algumas prezas armadas, por estar a Chacabuco em querena, se as Curvetas entrassem a unir-se com as Escunas, dispunhaõ de todos os Navios, ate' porque a bateria estava inutilisada pelo valor de Shepherd que tudo faria bem se naõ fosse atraiçoado; nem a sua morte ja impedia os successos maritimos no Porto, a naõ ter havido com as Curvetas o que fica sobremencionado. As Gazetas de Boeños Ayres contaõ os factos, pondo-os mais a seu geito, e transcrevem cartas da Patagonia que em muitas cousas differem da verdade.

Chegou a noticia destes successos a Buenos Ayres no principio de Abril, e Browu propos-se a sahir com alguma força maior, e mais capas para o mar alto.

No dia 6 pelas onze horas da noite tive signal de navio de mais: mandei fazer a vela as embarcaçóes que alli tinha; dei ordem a Fragata Paula que descesse ate' Monte Vidéo com alguma Curveta (porque ainda ignorava a força que havia sahido, e suppunha-a maior), e deixei a Imperatriz, o Luggre, e a Maceyo, para de manhã com estas ultimas, que demandavaõ menos agoa cortar a retirada aos inimigos, se voltassem para Buenos Ayres. Na madrugada do dia 7 vimos o mesmo numero de embarcaçóes no lugar onde costumavaõ estar os inimigos, mas julguei ser estratagema para illudir, e naveguei para Leste. Pouco depois vimos as embarcaçóes dos inimigos, cuja fuga estava impedida pelos nossos; assim como a retirada, á excepçaõ do Brique Barca, que por se achar muito perto do canal da enseada de Barragan pode ganha-lo, e foi abrigar-se á Fortaleza. Os Brigues Republica, Independencia, e a Saraudy naõ podiaõ escapar a serem batidos pelos nossos similhantes: e vendo-se nesse aperto lançaraõ ao mar quanto traziaõ para encalharem mais dentro, e fazerem mais difficultosa, e tardia a infalivel destruiçaõ. Conseguiraõ com effeito essa demora ate' ao dia 8, que estando calma ate' as 11 horas, e começando entaõ alguma viraçaõ mandei as embarcaçóes pequenas attacar. Naõ podiaõ estas faze-la a tiro de metralha sem risco de encalhar, e assim mesmo encalhou o Brigue Independencia ou Morte, que soffreu algumas avarias, mas estaõ quasi remediadas, e em poucos dias voltaraõ ao bloqueio. Pelas 4 horas da tarde arriou bandeira a Independencia, que mandei queimar por arruinado, e incapaz de navegar, e pouco depois pegaraõ os inimigos fogo ao Republica, conservando na Sarandy os poucos vivos que esta e o Republica ainda tinhaõ, e a tona d'agoa com o favor da noite, e dos remos sem poder ser vista fugio por cima dos baixos, que daõ mais de huma braça de fundo, e era quanto lhe bastava; naõ tenho dentro mais que os corpos. De tarde eraõ tantos os rombos que se lhe viaõ acima da linha d'agoa, e tantas as pranchadas de chumbo em baixo, que talvez custe a achar huma so' peça de madeira sem estar cortada de balla. Esta e o Brigue Republica foraõ os mais maltratados, segundo se via, e sendo a perda do Independencia de 48 mortos, e muitos feridos mortalmente, facil he conjecturar qual seria a dos trez. Os Brigues eraõ da força de grandes Curvetas. Depois da Curveta Vinte cinco de Maio, que perderaõ no combate de 30 de Julho do anno proximo passado eraõ as maiores embarcaçóes que tinhaõ. O Republica montava 18 peças, e o Independencia 24, porque alem de ter taõ bem 18 na bateria de cima, tinha 6 na

coberta. Entre os mortos deste ouve 2 Officiaes, e o Commandante que era hum Drummond Depois do Independencia arriar bandeira fugio para a Sarandy; alli foi morto. O Commandante do Brigue Republica perdeu hum braço, e Brown foi ferido, ha cartas que dizem leve, outras gravemente. Dizem tambem algumas cartas, que pegaraõ fogo ao Republica sem lhe tirarem os feridos gravemente, e que destes ja antes tinhaõ lançado muitos ao mar, deshumanidade que fizera grande impressaõ em Buenos Ayres: todavia a acçaõ he tal que se naõ faz crivel.

Tendo a Sarandy, e o Republica soffrido mais fogo que o Independencia como foi mui visivel; e tendo este 48 mortos, e muitos feridos mortalmente, parece que sem duvida os inimigos tiveraõ pelo menos de 13o a 140 mortos. Nos tivemos 18 mortos, em que entrou o hourado 1.° Tenente Rafael José de Carvalho, que commandava o Brigue Vinte nove de Agosto (quando huma balla de canhaõ lhe levou o braço esquerdo, e abrio o ventre, disse aos que lhe vinhaõ dar soccorro — isto naõ he nada, vaõ continuando com o fogo — mais apenas viveo poucos minutos) e 22 feridos: destes 2 ou 3 ficaraõ aleijados; os outros saõ levemente, e andaõ trabalhando: tivemos algumas avarias que estaõ quasi reparadas. Os Brigues e a Sarandy lançaraõ ao mar 4 mezes de mantimentos, grande quantidade de sobrecellentes, e muitos caixões com armas de maõ, tanto brancas, como de fogo, que, segundo dizem os prisioneiros, levavaõ para a Patagonia, para onde hiaõ unir-se aos que la' estaõ, devendo primeiro hir attacar a Corveta Carioca, que havia chegado a Monte Video.

Resumindo lucros e perdas do inimigo nas ultimas acções, ficaraõ com a Corveta Itaparica, que era Brigue Voador quando eu era Tenente, naõ tem hum palmo de madeira que se naõ desfaça á maõ, como V. Ex. terá visto pelo Termo de Vistoria que se fez antes d'ella hir para a Patagonia, e para alli mandei com Officio meu: ficaraõ com a Escuna Escudêra, que estava de continuo com as bombas em acçaõ: e com a Escuna Constança, que tinha de singular ser mui veleira; a sua força era de huma peça de 18, e 2 caronadas de 9. Perderaõ a Serandy que jamais soffrera' concerto, e a sua força era de huma peça de 24, huma caronada de 18 ambas em rodisio, e 8 ditas de 12: o Republica de 18 peças, e o Independencia de 24. Cantaõ vitorias, e louros. Deos lhes dê muitas destas emquanto fizerem a guerra ao Brasil. Ainda quando as perdas possaõ ser consideradas iguaes, taõ facil he ao Brasil suppri-las, quanto difficil a Buenos Ayres, e correndo parelhas, facil he conhecer qual desappareceria do cathalogo das Nações. Bordo da Fragata Piranga em 9 de Abril de 1827. — Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Marquez de Maceyó. — Baraõ do Rio da Prata.

(Diario Fluminence.)

Vendas.

1 Quem quizer comprár hum Citio nas terras do Engenho do Monteiro, com 300 e tantos pes de larangeiras novas tanto da china como de embigo, e taõbem alguns pes de limeiras da terra e da peça, 30 pes de jaqueiras, 1000 e tantos de café e 7 de parreiras, 11 de figueiras, 6 rumeiras, 1 oitizeiro 5 cajueiros, hum pe de maracuja asú, hum grande bananeiral de bananas tanto curtas como compridas, com huma boa baixa para plantaje de capim, e roças, 3 pes de coqueiros, todo o Citio he cercado de dendezeiros e espinho, e tres pes de pinheira, a caza tem quatro

portas de frente e tres janellas, por tudo tem 14 portas, 6 camarinhas, de bom tamanho, caza de fazer farinha, forno, prença, e estribaria, para cavallos, forno fora para fazer doce, huma cacimba com boa agoa, o dito Citio fica perto da Igreja e perto o rio Capibaribe, qualquer pessoa que o pertender falle com Francisco do Reis na rua do Rozario, que lá achará com quem tratar.

2 Na Loja da Pracinha do Livramento, das fazendas baratas, de Joaõ Carlos Pereira de Burgos, alem de outras muitas fazandas baratas, tem as seguintes

Cazemira superior o covado	a	1$120
Cortes de vestidos de cassa da India	a	3$200
Ditos ditos ditos de ditos	a	4$800
Vestidos de xita de barra	a	1$180
Ditos de cassa bordados de lã	a	$800
Saias azues da Fabrica	a	$720
Peças de Ganga de Companhia	a	$880
Ditas de xitas	a	2$880
Ditas ditas	a	4$000
Ditas ditas Irlandezas	a	7$500
Ditas ditas ditas	a	7$000
Ditas de pano de linho de Alemanha muito fino	a	1$600
Ditas de paninho fino	a	3$840
Ditas ditos ditos	a	2$560
Ditas ditos ditos	a	2$880

3 Vende-se huma morada de caza terria, cita na rua do Rangel, N.° 97 quem a quizer comprar dirija-se a rua da Aurora a falar a Joze Felis da Cruz, o mesmo vende taõbem huma ballança de páo, com os pezos de quarta até huma arroba.

4 Quem quizer comprar huma caza terria cita por detras da Igreja de S. Joze N.° 874 falle na rua de S. Rita nova caza N.° 799 que achará com quem tratar do seu preço.

5 Vende-se a venda da rua do Rozario na quina da caza de Joaõ Bernardo do Rego, quem a pertender comprar, dirija se a Caetano Carvalho Rapozo, na rua do Livramento caza D. 24 que tem ordem para a vender.

Amas de Leite.

6 Alguma familia capaz que percizar de huma ama de leite, achará na Boa vista, rua do Rozario na caza que foi o Assogue velho, huma negra moça do Gentio de Angola de muito boa saude e abundancia de leite.

Avizos Particulares.

7 A pessoa que por este Diario sulicita huma canoa para comprar dirija-se a caza onde morou o Doutor Carvalho na Praça da Boa vista para se ajustar.

(+++++++)

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS

DIA 10 do corrente. — Liverpool; 42 dias; B. Ing. Coscor, M. Jolen Ware, equip. 9, carga varios generos, a Heyworths & Companhia. — Rio Formozo; 24 horas; S. Agua de Lupe, M. Custodio Moreira dos Santos, equip. 8, carga caixas, a Antonio de Souza Cirnes.

Dia 11 — Fundiou no Lameiraõ o Paquete Ing. Skylark, vindo da Bahia, em 5 dias. = Fundiou no Lameiraõ o Correio N e I. General Licor, vindo do Maranhaõ; em 72 dias; Com o 2.° Tenente Francisco Joze de Mello. — Havre de Grace: 38 dias; B. Franc. Méjée, M. Andree, equip 13, carga varios generos, a Roberts Pelly & Companhia — Caravellas; 12 dias; S. S. Francisco Vencedor, M. Joze Florencio Jorge, equip. 12 carga farinha, a Joaõ Luiz de Siqueira.

SAHIDAS.

Dia 11 — Unna: Canoa S. Cruz, M. Felis da Costa, equip. 7, em lastro.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N.° 267.